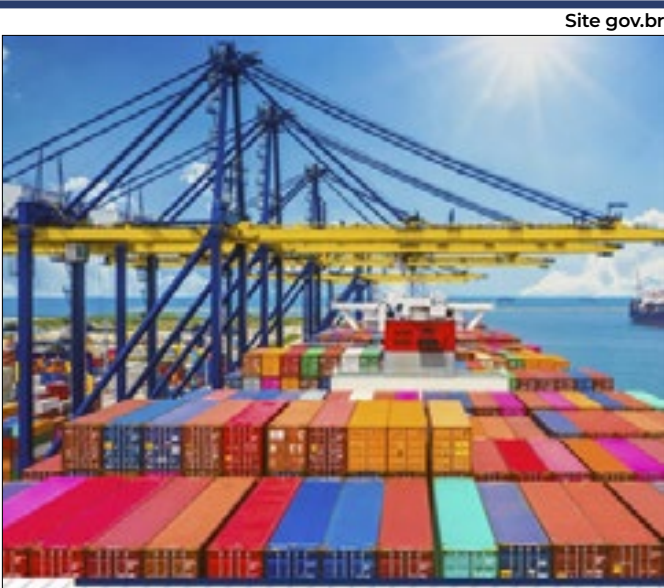


CORREIO ECONÔMICO



Site gov.br

Crise argentina afeta comércio exterior com o Brasil

Exportação à Argentina ‘recua’, mas para a China bate recorde

Reflexo direto da grave crise econômica por que passa o país vizinho, as exportações brasileiras para a Argentina ‘tom-baram’ 31,5% em janeiro deste ano, em relação a igual mês de 2023. Em contrapartida, as vendas externas tupiniquins para a China, pelo mesmo comparativo, avançaram 56,2% (em volume) e outros 3,16% para os EUA. Como resultado, a parti-

cipação portenha na exportação tupiniquim caiu para 2,8%, a menor para o citado mês, segundo o Indicador de Comércio Exterior (Icomex), do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV). Um dos fatores da crise comercial entre os vizinhos latino-americanos é queda das vendas (-38,2% em valor) de automóveis de passageiros.

Plano restrito

Embora sem regulamentação e data de vigência, os planos previdenciários para famílias ricas serão limitados a R\$ 5 milhões. É o que anunciou, nesta segunda-feira (19), o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que regulamenta a previdência complementar aberta.

Saldo convertido

Entre as diversas mudanças adotadas pelo CNSP, se destaca a possibilidade de o poupador converter o saldo acumulado em renda com diferentes tipos e prazos. No caso da contribuição por empregadores, haverá cláusula de adesão automática dos participantes.



Divulgação

Atenção redobrada ao informar ganhos em 2023

Receita alerta MPEs sobre erros na declaração anual

Muito comuns de ocorrer em obrigações que demandam prazo específico de entrega (até 31 de maio próximo), a ocorrência de erros, no preenchimento da declaração anual de faturamento (DASN-SIMEI) levou a Receita Federal a enfatizar a necessidade de maior atenção, por parte dos micro e pequenas em-

presas (MPEs). Nesse sentido, o órgão destaca que é preciso informar os ganhos obtidos em 2023, com vendas e prestações de serviços, mas as receitas com comércio e serviços devem ser registradas em separado. O faturamento anual máximo permitido é de R\$ 81 mil ou na abertura da empresa.

IGP-M recua

Também chamado ‘inflação do aluguel’, o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) inverteu o sinal, ao passar de uma alta firme de 0,33%, na segunda leitura de janeiro, para uma retração de 0,49% na segunda prévia de fevereiro, informou, nesta terça-feira (20), a FGV.

Indústria confiante

Embora se mantenha acima da linha que separa o otimismo da desconfiança, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) recuou cinco pontos, caindo de 53,2 para 52,7 pontos, na primeira semana de fevereiro, revelou a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

INCC-M idem

Descrevendo trajetória semelhante, o Índice Nacional da Construção Civil (INCC-M), baixou 0,14%, na segunda prévia de fevereiro, ante uma alta de 0,31%, no mesmo período de janeiro. Já o IPC-M, ao contrário, acelerou de 0,43% para 0,48%, no mesmo comparativo.

Abaixo da média

Com o recuo, após dois meses seguidos de alta, o ICEI se apresenta abaixo da média histórica, de 54 pontos, ainda que continue superando o indicador de fevereiro do ano passado, de 50,6 pontos. Para colher os resultados, a CNI consultou 1.347 empresas.

Primeiro leilão de transmissão do ano terá investimentos de R\$ 18,2 bi

Anúncio do certame foi feito, nessa terça-feira (20) pela diretoria da Aneel

Por Marcello Sigwalt

Primeiro leilão de transmissão do ano prevê investimentos de R\$ 18,2 bilhões

Anúncio do certame foi feito, nessa terça-feira (20) pela diretoria colegiada da Aneel

Com a previsão de investimentos de R\$ 18,2 bilhões, destinados à construção e manutenção de 6.464 quilômetros em linhas de transmissão novas e seccionamentos e de 9.200 mega-volt-ampères (MVA) em capacidade de transformação, foi anunciada, nesta terça-feira (20), pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), em reunião da diretoria colegiada, a realização, em 28 de março próximo, na sede da B3 (B3SA3), da versão final do primeiro leilão de transmissão do ano (nº 1/2024).

Em 15 lotes divididos (seis com investimento previsto superior a R\$ 1 bilhão) por 14 estados (Alagoas, Bahia, Ceará, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, São Paulo e To-



Divulgação Aneel

Certame terá participação de 15 estados, em 69 empreendimentos

cantins), o certame deverá ser responsável pela criação de 34,9 mil empregos, correspondentes à construção de 69 empreendimentos, segundo a autarquia.

Desta forma, o investimento previsto no leilão nº 1/2024 é o segundo maior investimento do gênero da história da Aneel, só atrás apenas do Leilão de Transmissão nº 2/2023, de dezembro passado, que previa investimen-

tos de R\$ 19,7 bilhões.

Entre os empreendimentos previstos para esse segundo certame, o destaque fica por conta do item 6, com construção estimada em R\$ 3,4 bilhões, com 1.001 km em linhas de transmissão e duas subestações nos estados da Bahia e de Minas Gerais. No que se refere ao prazo de construção, o mais dilatado corresponde ao lote 12, com 72 meses, uma vez

que a entrada em operação do lote está condicionada à entrega da subestação Graça Aranha, que integrou o Lote 1 do Leilão de Transmissão nº 2/2023.

O lote 12, de 400 km em linhas de transmissão em Maranhão e em Tocantins, está condicionado à aquisição do lote 1, com 534 km em linhas de transmissão e duas subestações no Ceará e no Piauí.

Infraestrutura: BNDES aporta R\$ 500 mi

O BNDES vai aportar R\$ 500 milhões em um fundo de infraestrutura gerido pela Pátria Investimentos, gestora líder em investimentos alternativos na América Latina.

A quantia, que se soma a outros R\$ 500 milhões aportados pela International Finance Corporation, membro do Grupo Banco Mundial, pelo Banco de Desenvolvimento da América Latina e por outros investidores institucionais, será alocada

em projetos ligados à transição energética, além de saneamento, logística e transporte, mobilidade urbana e telecomunicações.

Segundo a Pátria, a ideia é captar até R\$ 5 bilhões no longo prazo junto a investidores institucionais. É incerto quanto deste montante irá, de fato, para projetos ligados à transição energética.

O fundo financiará pequenos e médios projetos de infraestrutura, incluindo propos-

tas executadas do zero. Nesse modelo, as garantias dadas ao financiador são os ativos do próprio projeto e os fluxos de caixa esperados no futuro, sem carta de fiança.

Cada projeto selecionado pela Pátria receberá inicialmente entre R\$ 50 milhões e R\$ 100 milhões.

“O investimento na Pátria Infra Crédito FIDC tem potencial de ampliar ainda mais a atuação do BNDES no finan-

ciamento ao setor [de infraestrutura], em especial no apoio a pequenos e médios projetos que têm maior dificuldade de acesso a estruturas tradicionais de financiamento e ao mercado de capitais”, afirmou a diretora de mercado de capitais e finanças sustentáveis do BNDES, Natália Dias, em evento nesta terça (20), no Rio.

Com informações da Folhapress

Americanas adia informe de balanços



Tânia Rêgo/Agência Brasil

Pela 3ª vez, varejista adia divulgação de dados trimestrais

cia com investidores, aberta ao mercado em geral. Devido aos recorrentes atrasos, a previsão é de que sejam publicadas, de uma só vez, as informações relativas aos trimestres encerrados em março, junho e setembro.

De acordo com o comunicado emitido pela varejista

“a Americanas informa que, apesar do trabalho de elaboração das ITRs/23 [informações trimestrais] já estar finalizado e dos procedimentos de auditoria terem sido substancialmente concluídos, ainda não foi possível cumprir todo o rito interno de aprovação previsto

na governança da companhia”, diz o comunicado.

Após o primeiro adiamento, em 29 de dezembro, a nova data da publicação do balanço dos três primeiros trimestres de 2023 foi adiada para 31 de janeiro, depois para 19 de fevereiro e, agora, para o dia 26 deste mês.

O recurso a adiamentos pela Americanas não é novidade, uma vez que a varejista levou dez meses, após o escândalo contábil, para então anunciar, em 12 de novembro de 2022, um prejuízo de R\$ 12 bilhões naquele ano.

Ainda assim, as demonstrações financeiras de 2022 foram revisadas, após a divulgação de que dados contábeis teriam sido adulterados em oito exercícios seguidos, segundo revelou o atual presidente da Americanas, Leonardo Coelho, ao acrescentar que as fraudes ocorriam, ao menos, desde 2015.

Com informações da Folhapress

Bancos ‘turbinam’ alta da bolsa brasileira

Repetindo o movimento da sessão da véspera, a Bolsa brasileira garantiu mais um dia positivo nesta terça-feira (20), terminando o pregão em alta de 0,68%, aos 129.916 pontos, impulsionada mais uma vez por ações do setor financeiro, que continuam em forte alta.

O Bradesco e o Itaú ficaram entre os papéis mais negociados da sessão e registraram avanços de mais de 2%, dando força ao Ibovespa.

Por outro lado, Petrobras e Vale, as empresas de maior peso no índice, registraram queda e completaram a lista das ações mais negociadas, pressionando os negócios.

Mais cedo, o Ibovespa havia começado o pregão caindo puxado principalmente por ações ligadas a commodities.

Já o dólar registrou queda ao longo de todo o pregão e terminou o dia em baixa de 0,61%, cotado a R\$ 4,930.

Com agenda esvaziada, o foco dos investidores segue no exterior, em especial na volta das negociações após feriado nos EUA e em preocupações sobre a economia chinesa.

“Os mercados acionários da China têm enfrentado dificuldades para adquirir dinamismo, colocando em evidência a necessidade de Pequim de intensificar o apoio e revitalizar a confiança em uma conjuntura econômica marca-

da por uma retração no setor imobiliário e uma persistente deflação”, disse a equipe da Guide Investimentos.

O mercado aguarda nesta semana a divulgação da ata do Fed (Federal Reserve, o banco central americano), em busca de novas sinalizações sobre o futuro da política de juros daquele país.